

CONJUNTURA ECONÔMICA

Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão encerrou a semana com anúncio de corte no Orçamento do Governo Federal na ordem de R\$ 69,9 bilhões. O Decreto nº 8.546 de 22 de maio de 2015, estabelece os limites das dotações orçamentárias que os Órgãos da União poderão empenhar.

A retração no orçamento do Ministério das Cidades, inclusive no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), representou 23,4% do contingenciamento e redução em 54,7% no valor. Os Ministérios da Saúde e da Educação representaram uma fatia de 13,3% e 13,2%, respectivamente, no corte total. O corte no orçamento da Saúde representou queda de 42,7% e na Educação retração de 23,7%. Houve também redução no valor destinado às Emendas Parlamentares na importância de 48,6%.

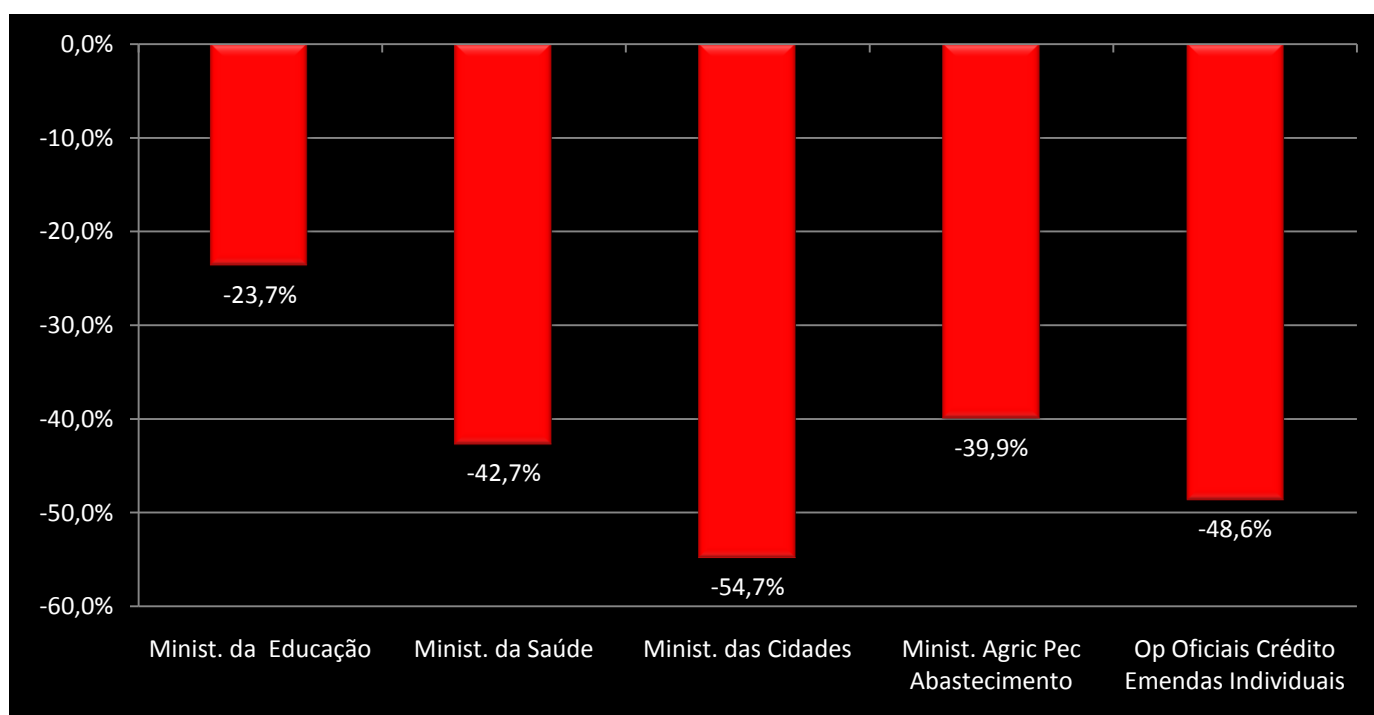
O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) sofreu corte na ordem de 39,9%. O orçamento disponível. A programação orçamentária e financeira do Governo Federal para 2015 será de aproximadamente R\$ 242,3 bilhões.

Simultaneamente ao bloqueio nos gastos da União o Governo editou Medida Provisória que eleva a alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) dos bancos de 15% para 20%.

O Governo ainda aguarda a aprovação pelo Congresso Nacional das Medidas Provisórias que possibilitam o ajuste fiscal nas Contas da União.

Segundo o Ministro do Planejamento ainda pode haver uma redução na produção de riquezas do País, tendo em vista que há estimativa de contração no Produto Interno Bruto (PIB) em 1,2%.

Gráfico 1 - Contingenciamento da União sobre a programação orçamentária e financeira para 2015



Fonte: Decreto 8.456, 22/05/2015. DOU. Edição Extra. 22/05/2015

BOVINOCULTURA DE CORTE

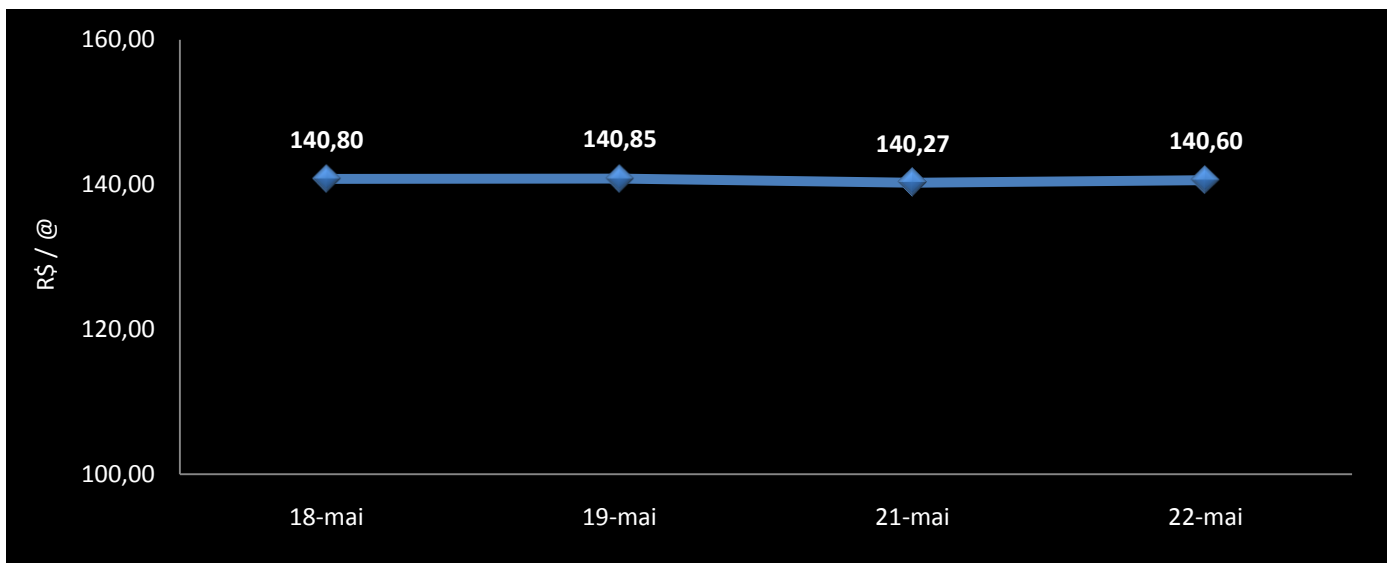
MERCADO INTERNO

Na semana de 18 a 22 de maio os preços da arroba do boi e da vaca à vista, registraram valores que tendem à estabilidade. O preço médio do boi foi cotado a R\$ 140,73/@, e da vaca R\$ 131,08/@.

Na semana em tela, Brasil e China assinaram acordo visando o fim do embargo do país asiático às importações da carne bovina brasileira. Logo, essa

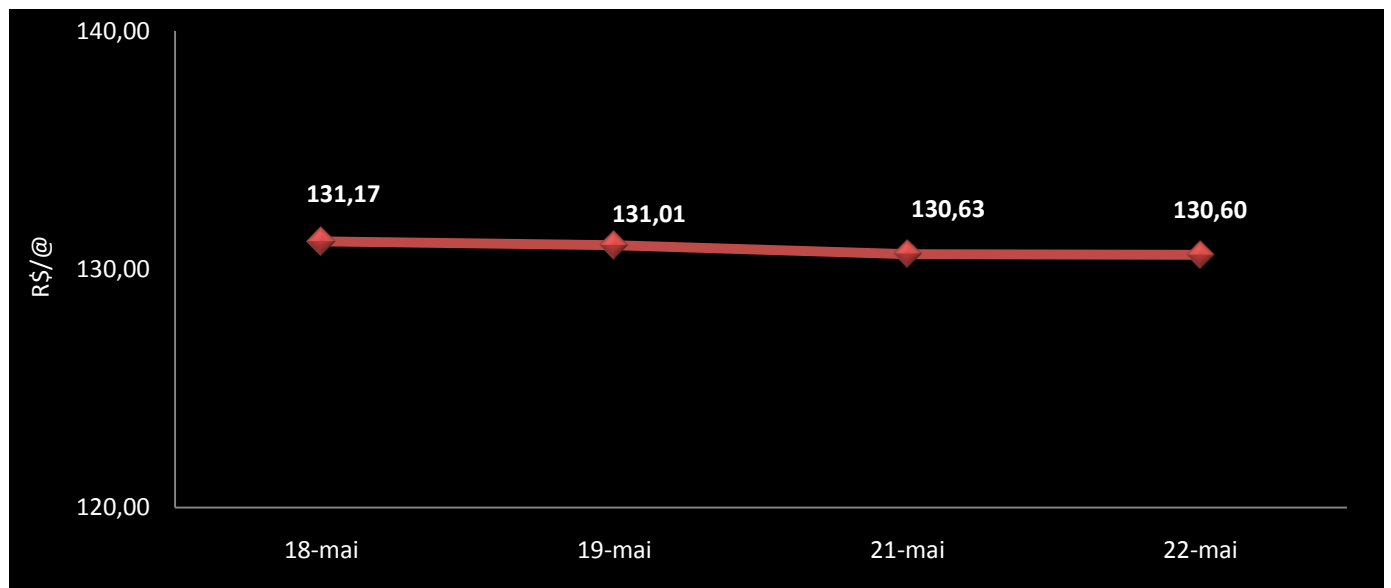
reabertura do mercado chinês é muito positiva para o setor, por se tratar de um país extremamente populoso e grande comprador, e, certamente contribuirá com o setor do agronegócio ampliando o volume de receita e impulsionando a demanda da matéria prima.

Gráfico 2 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

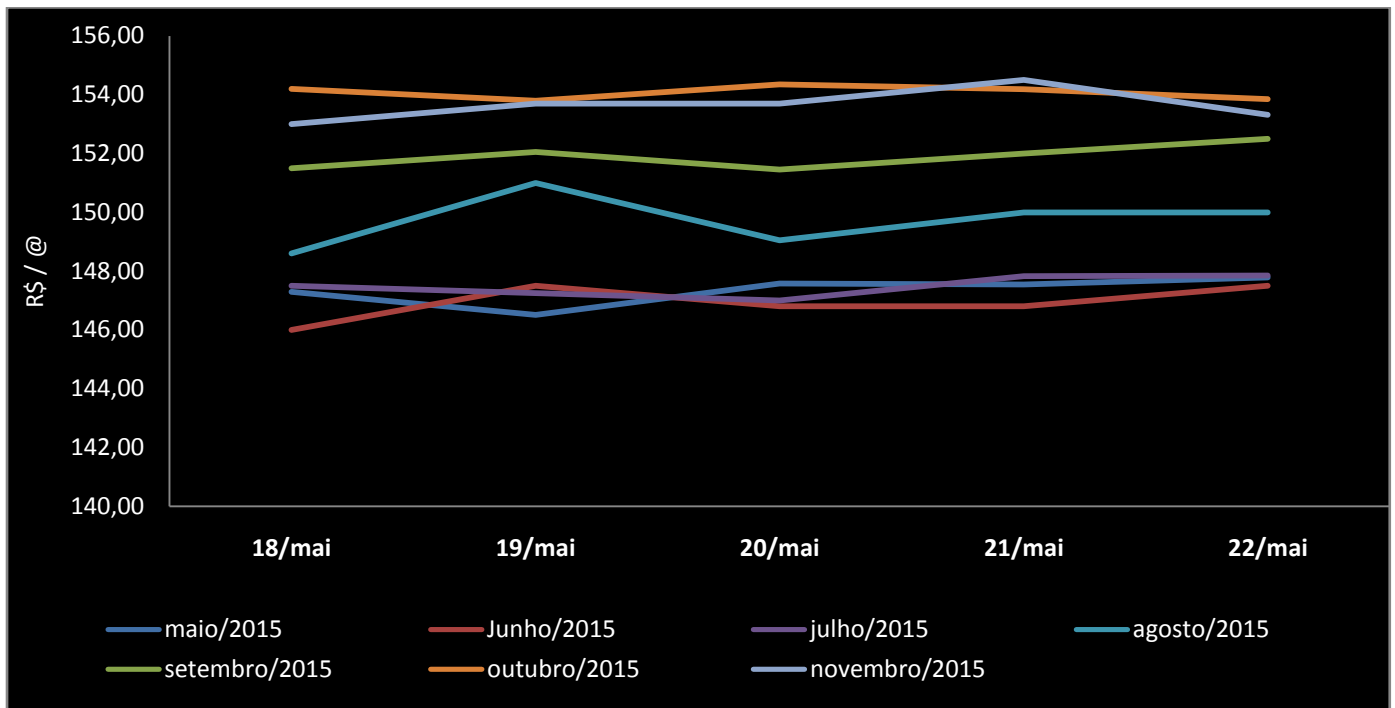
MERCADO FUTURO

No mercado futuro, segundo dados da BM&F, os contratos de maio a novembro negociados na semana de 18 a 22 de maio de 2015 registraram variações discretas nos preços praticados no período. Os contratos de maio a julho foram negociados a preços médios que variaram de R\$ 147,20 a R\$ 148,24 / @. Os contratos de agosto registraram preço médio R\$ 149,35/@.

Os preços dos contratos de setembro a novembro registraram valores médios de R\$ 152,23 a R\$ 153,64 / @.

O maior valor comercializado foi no contrato de novembro negociado em 21 de maio ao valor de R\$ 154,50/@.

Gráfico 4 – Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Eliamar Oliveira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design
Sistema Famasul



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS